



Quarta-Feira, 29 de Abril de 2020 - 14:05 (Educação)

PROFESSORA TRANSFORMA CASA EM AMBIENTE ESCOLAR PARA AULAS VIRTUAIS DURANTE PANDEMIA

Professora dividiu o próprio quarto e o decorou para montar um cenário que simula uma sala de aula

A Prefeitura Municipal de Porto Velho, em meio a pandemia do coronavírus, desenvolveu um ambiente de aprendizagem virtual na rede municipal de ensino para que os alunos não fiquem sem aulas durante a suspensão das aulas presenciais. Com essa situação, os professores tiveram que fazer ajustes para realizar atividades para os alunos e algumas professoras tiveram a ideia de ir ainda além, em prol do aprendizado.

A professora Tânia Cordeiro de Alexandria, que faz parte da equipe da Escola Municipal Nova República se sentiu na obrigação de realizar algo que pudesse ficar mais próxima dos alunos assim que saiu o primeiro Decreto, ainda em 18 de março, começou a rabiscar algumas ideias em um projeto. Ela chegou a conversar com os pais dos alunos e pensou em alguma forma de interação com o consentimento da Secretaria de Educação e Gestão Escolar.



A princípio a ideia da professora era fazer uma interação com os alunos da turma atual que trabalha, porém desde do início do isolamento tem recebido mensagem de ex-alunos da escola EMEI Estrela do amanhã, e se sentiu na responsabilidade e obrigação, por amor a profissão, de realizar todas as sextas-feiras um momento de interação através das redes sociais.

"Eu, Tânia Cordeiro, não sou da Escola Nova República. Sou professora do município e me sinto lisonjeada em servir Porto Velho. Com essa interação através das redes sociais conseguimos adentrar na casa de outras crianças", explica.

Enquanto os dias se passavam, vinha um sentimento de angústia e cobrança em pensar que "se eu, adulta, estava me sentindo desanimada com saudade da escola, imagina as crianças?", questionava-se.

"Diante desse contexto que estamos passando, entrei em contato com uma amiga de infância, que reside em Caraguatatuba SP, que também é professora de educação infantil, e também fiz contato com um primo, que reside em Canoas, no Rio Grande do Sul. Esses contatos foram para saber como que os professores estavam atuando em meio a pandemia e ao isolamento social. A amiga mencionou que as atividades eram apenas digitalizadas e os pais marcavam um dia para estarem buscando na escola e meu primo informou que a escola da filhinha dele estava trabalhando de maneira bem interativa. Que uma vez na semana envia um vídeo de musicalização, história infantil e as atividades de coordenação motora, artes, enfim eram entregues na casa de cada criança, acompanhando um kit com materiais essenciais para estarem realizando as atividades em casa".

A partir daí Tânia se sentiu fortalecida em poder fazer um diferencial para os alunos do ensino infantil. Foi quando no dia 22 de abril a supervisora Denimeire entrou em contato, informando que havia ocorrido uma reunião do Gestor escolar e a secretária-adjunta de Educação, Gláucia Negreiros, permitindo que fosse feito algo para interagir, sendo, de interesse de cada professor, para contar hora aula.

Segundo ela, era o que precisava ouvir. Daí em diante resolveu montar um cantinho que pudesse lembrar uma sala de aula da Educação Infantil. A professora dividiu o próprio quarto para montar um singelo cenário que conta com um baú de livros, caixa musical, as vogais, parabéns, os números, o alfabeto e decorou a porta do quarto para simular a porta da sala de aula.

Gláucia Negreiros, parabenizou os professores da rede municipal frente a essa nova dinâmica de ensino não presencial ocasionada pela pandemia.

"Os professores não estão medindo esforços para que as atividades escolares cheguem até os alunos, seja por meio da plataforma AVA ou por meio de atividade impressa entregues nas escolas ou ainda mais por meio de elaboração de vídeos feito nas próprias casas dos professores. A gente queria parabenizar todos os professores em nome da professora Tânia Cordeiro".